

Grafimacetes

➔ 1. Beneficente - Entregas em domicílio

Situação: O Supermercado, que auxilia em várias campanhas beneficentes, faz entregas em domicílio.

Consideração: Há erros que se cristalizam no dia a dia da comunicação oral. Isso se evidencia em coletividades que utilizam idiomas complexos para lograrem a comunicação. É o caso do Brasil e das demais nações lusófonas. A pronúncia “beneficiente” (com “ci”) é um “atentado à benemerência”. Não se recomenda fazer “filantropia”, assim... não se estará ajudando o próximo, mas o prejudicando, com uma linguagem atentatória ao vernáculo. **Portanto, prefira benefiCENTe**, e a ajuda será dada com gramaticalidade.

Há outros equívocos que merecem destaque:

Grafia incorreta	Grafia correta
"Caixa toráxica"	Caixa torácica ¹
"Frustado"	Frustrado
"Impecilho"	Empecilho
"Mendingo"	Mendigo
"Previlégio"	Privilégio
"Própio"	Próprio
"Psicultura"	Psicultura
"Siclano"	Sicrano
"Supertição" ou "Superticioso"	Superstição ou Supersticioso
"Xipófagas"	Xifópagas ²

Nesse rumo, enfatize-se que os nomes **residente, sito, situado, estabelecido e domiciliado** devem ser regidos pela preposição “em”, e não “a”. As preposições podem representar uma relação de movimento (“preposições de movimento”) ou de lugar (“preposições de quietação”). A preposição clássica de quietação é “em”, que significa “lugar onde uma coisa está ou se põe”. Por outro lado, “para” e “a” são as preposições norteadoras de movimento. Dessa forma, não se pode usar verbo de movimento com preposição de quietação ou vice-versa.

Os verbos em análise (*residir, situar, domiciliar, morar*) são de quietação, não admitindo a preposição a. Da mesma forma, os nomes derivados daqueles (*residente, situado, domiciliado*) não podem ser grafados ao lado de tal preposição.

Voltando ao tópico, no tocante ao vocábulo “entrega”, preferimos que esta seja feita “em domicílio”, pois a fatídica “entrega a domicílio” ou, como preferem alguns ousados interlocutores, “entrega à domicílio” (com crase), traduz-se em expressão sobremodo equivocada. Explicando: o verbo *entregar*, nesta acepção, requer a preposição “em”, assim como o nome “entregas” é regido por idêntica preposição. Veja o exemplo: “*Ela atua visitando os doentes em domicílio ou internados*”. Logo, obedeça à regência exigida pelo termo, sob pena de justificar uma erronia expressiva.

Nesse passo, impende destacar que a expressão “a domicílio” mostra-se sustentável, desde que o verbo exija a preposição “a”. **Exemplos:**

- + Levam-se as compras a domicílio (levar a).
- + As encomendas chegam a domicílio sempre às três horas (chegar a).
- + Os técnicos vão a domicílio proceder ao concerto (ir a).

¹ Observe que se escreve tórax, enquanto o adjetivo se grafa torácico. Por quê? A razão está no fato de que o substantivo tórax vem do latim thorax (com “x”) e, por isso, é grafado com “x”. O adjetivo torácico vem do próprio adjetivo latino thoracicus (com “c”) e, por essa razão, é escrito com “c”.

² Xifópagos: procure memorizar a palavra, procedendo, verbalmente, à separação silábica [xi-fó-pa-gos]. Tal expressão designa duas pessoas que nascem ligadas, geralmente, na altura do tórax, desde o apêndice xifoide até o umbigo. Remete-nos ao vocábulo “siamês”, derivado de Sião (uma designação da atual Tailândia), na acepção de irmãos siameses. A origem deve-se ao caso dos irmãos gêmeos Chang e Ent, nascidos no Sião em 1811, ligados por uma membrana situada no tórax.